

Sabemos que existem muitas pessoas que estão lendo a Bíblia e buscando nela a vida eterna e estão com dúvidas em muitas partes, porque existem pontos difíceis realmente de entender e nos propusemos aqui a passar a Sã Doutrina, a doutrina da verdade não falsificada, mas conforme a palavra de Deus.

Nesse estudo estaremos tratando sobre um importante assunto, iremos explicar sobre a parábola do rico e do Lázaro essa parábola muito utilizada por alguns defensores da imortalidade da alma, mas é uma parábola.

Nós não podemos interpretar a Bíblia de acordo com o filme ou com aquilo que aparentemente a gente acha que são as Escrituras, ela deve ser interpretada pelas próprias Escrituras, então quando nós vemos uma parte da Bíblia que nos parece conflitantes com outras partes da Bíblia, temos que buscar o entendimento pelo Espírito Santo usando a própria Bíblia, ela mesma esclarece aqueles pontos que parecem meio que contraditório.

De Gênesis a Apocalipse, a palavra de Deus ensina que o estado do homem após a morte é de inconsciência, nós somos mortais, por isso não podemos pegar um trecho isolado da Bíblia (do Rico e Lázaro) e com essa parábola, distorcer todos os demais livros da Bíblia colocando esses livros em descrédito por uma interpretação equivocada em cima de uma parábola. Temos que ter bom senso como diz a Bíblia, conferindo uma coisa com a outra para se chegar à causa diz o sábio escritor Salomão, devemos conferir para se chegar à causa, isso é necessário.

Muitas das multidões que seguiam o Senhor Jesus Cristo, o faziam pelo pão precioso, (porque Jesus multiplicava o pão) pela cura, pelos milagres, pelas libertações que eram feitas, mas muitas pessoas que seguiam Jesus e ouviam os seus discursos, não ouviam de bom grado a palavra de Deus, por esse motivo Jesus falava em parábolas, para que com seus olhos vissem, mas não percebessem, seus ouvidos ouvissem, mas não percebessem porque essas pessoas não estavam buscando a verdade. Estavam ali pelo pão, estava ali pela libertação, pela cura, que era o que mais interessava a essas pessoas que estavam com Jesus.

Muitos lugares nós encontramos Jesus falando em parábolas, mas nós devemos entender que uma parábola é uma comparação de uma coisa irreal, para tentar mostrar algum ensinamento, trazer alguma essência de ensinamento.

Não podemos entender uma parábola literalmente, na passagem falando sobre a parábola do semeador (Mateus 13:1-9, Marcos 4:3-9 e Lucas 8:4-8) nós não vamos entender agora que iremos pegar um saco de semente e vamos sair por aí jogando sementes pela estrada literalmente, pegando semente de milho, semente de feijão e lança-las por aí conforme diz a parábola. Essa parábola, da semente do semeador, ela quis demonstrar algo do mundo espiritual, que Jesus quis comparar, por isso que se trata de uma parábola, então uma parábola não pode ser entendida literalmente, porque se nós procurarmos entender e explicar uma parábola literalmente estaremos ensinando algo absurdo, pois se deve ter um paralelo de explicação do mundo espiritual condizente com a palavra de Deus, e não contraditório.

Vejam o que o apóstolo Pedro fala sobre o apóstolo Paulo, pois estas epístolas levantam pontos muito difíceis de entender. E pessoas despreparadas se utilizam das epístolas de Paulo para justificarem a transgressão da Lei de Deus, que se pode violar um dos dez mandamentos de Deus, utilizando passagens de Paulo que são pontos difícil de entender.

Temos que tomar muito cuidado para não estarmos brincando de igreja, brincando de ser crente. Nossa proposta é falar da palavra de Deus com verdade e seriedade, pois estamos tratando da vida eterna, de almas preciosas, por isso não se pode dar uma interpretação pessoal da Bíblia só porque todo mundo interpreta deste jeito. Portanto, de forma alguma pegaríamos uma parábola que não tem nenhuma coincidência, nenhum apoio com a Escritura, falando da imortalidade da alma, de inferno eterno, de pessoas ficarem queimando para vida toda ali no inferno, isso não existe na Bíblia!

A Bíblia ensina que nós somos mortais a alma que pecar essa morrerá, o homem foi feito do pó da terra ele foi feito mortal, por isso que Deus, quando retira o espírito do homem ele perece e ao pó ele retorna. Eu não poderia de forma alguma usar uma parábola para poder dar uma conotação que vai contra a Bíblia de Gênesis ao Apocalipse, eu devo entender essa parábola de acordo com a Bíblia e Paulo também tem passagens

difíceis dos quais em outros pontos inconstantes advertia o apóstolo Pedro, usam essas passagens e torcem igualmente as Escrituras para sua própria perdição.

Em estudos futuros, iremos abordar a relação da Lei de Deus e a Graça. A Lei de Deus (10 mandamentos, escrita pelo dedo de Deus, não a lei de Moisés).

ÊXODO 31:18

18. Quando o Senhor terminou de falar com Moisés no monte Sinai, deu-lhe as duas tábuas da aliança, tábuas de pedra, escritas pelo dedo de Deus.

Esta Lei foi colocada dentro da arca, esta Lei hoje no novo concerto tem que estar escrita nas tábuas do nosso coração, não devemos mais guardar por medo de ser apedrejado pela lei de Moisés, eu não devo mais mentir por medo de ser acusado de falso testemunho, ser apedrejado, eu não devo mais adulterar, não mais por medo daquela lei de Moisés, que mandava apedrejar quem era pego em ato de adultério.

Eu devo observar o sétimo dia, o sábado o dia sagrado do Senhor, tendo um dia separado como dia como honra ao Senhor, não porque eu vou ser apedrejado, como era no tempo de Moisés, (a lei que mandava apedrejar era a lei de Moisés, não era a Lei de Deus), mas a Lei de Deus ela aponta o pecado.

Iremos ver que existem muitas passagens das epístolas de Paulo, que intencionalmente são utilizadas de forma errônea, torcendo todas as demais Escrituras para própria perdição, como Pedro adverte na sua epístola sobre os escritos do amado irmão Paulo:

2 PEDRO 3: 15-16

15. E tende por salvação a longanimidade de nosso Senhor; como também o nosso amado irmão Paulo vos escreveu, segundo a sabedoria que lhe foi dada;

16. Falando disto, como em todas as suas epístolas, entre as quais há pontos difíceis de entender, que os indoutos e inconstantes torcem, e igualmente as outras Escrituras, para sua própria perdição.

Veja então Pedro advertindo sobre o perigo de pessoas que não procuram pautar o seu ensinamento de Gênesis a Apocalipse, usarem passagens isoladas da epístola de Paulo para dar interpretações equivocadas sobre a Lei de Deus, sobre a Graça sobre a alma e espírito, é isso que Pedro está advertindo. E nos dias atuais está pior ainda, porque a Bíblia fala de uma apostasia tal que os homens desviariam os ouvidos da verdade, teriam comichões nos ouvidos.

2 TIMÓTEO 4: 1-5

1. Conjuro-te, pois, diante de Deus, e do Senhor Jesus Cristo, que há de julgar os vivos e os mortos, na sua vinda e no seu reino,

2. Que pregues a palavra, instes a tempo e fora de tempo, redarguas, repreendas, exortes, com toda a longanimidade e doutrina.

3. Porque virá tempo em que não suportarão a sã doutrina; mas, tendo comichão nos ouvidos, amontoarão para si doutores conforme as suas próprias concupiscências;

4. E desviarão os ouvidos da verdade, voltando às fábulas.

5. Mas tu, sê sóbrio em tudo, sofre as aflições, faze a obra de um evangelista, cumpre o teu ministério.

Um tempo em que os homens amontoariam doutores para si, não para ensinar a verdade, mas para ensinar o que o povo quer ouvir, o que as pessoas egoisticamente querem ouvir, não a verdade voltando e dando ouvido a fábulas.

Hoje verdadeiras fábulas estão sendo aceitas por teólogos como se fosse a própria verdade da Bíblia: a fábula de inferno eterno do pecador que quando morre já vai para o inferno (com caldeirão e sendo atormentado por toda eternidade). Isso é uma fábula, que são ensinamentos errôneos e são ensinamentos herdados lá do Helenismo de Platão dos filósofos gregos, que criam na imortalidade da alma.

A Bíblia ensina que nós somos mortais, a imortalidade nós só podemos alcançar mediante o sangue de Jesus Cristo na primeira ressurreição, só se tornarão imortais, aqueles que se acharem dignos ao toque da última trombeta, na ressurreição da vida eterna, é que se tornarão imortais. O homem pecador, o homem formado do pó, é mortal, corruptível, do pó vieste ao pó tornarás. E após a morte não existe consciência, não existe sentimento, não existe pensamento, não existe amor e nem ódio, isso explica o livro de Eclesiastes 12, também explica Salmos 146: 6, e em Jó quando Deus formou o homem.

Jesus falou que Lázaro o seu amigo, dormia o sono da morte, ressuscitando depois de 4 dias, o defunto já até cheirava mal, seria uma incoerência se Lázaro já tivesse lá no céu, fazê-lo voltar do céu para o seu corpo novamente e viver nessa terra. Lázaro estava morto, dormindo o sono da morte. Então, o que a parábola do rico e Lázaro, em verdade quer explicar?

LUCAS 16:19-31

19. Ora, havia um homem rico, e vestia-se de púrpura e de linho finíssimo, e vivia todos os dias regalada e esplendidamente.

20. Havia também um certo mendigo, chamado Lázaro, que jazia cheio de chagas à porta daquele;

21. E desejava alimentar-se com as migalhas que caíam da mesa do rico; e os próprios cães vinham lambe-lhe as chagas.

22. E aconteceu que o mendigo morreu, e foi levado pelos anjos para o seio de Abraão; e morreu também o rico, e foi sepultado.

23. E no inferno, ergueu os olhos, estando em tormentos, e viu ao longe Abraão, e Lázaro no seu seio.

24. E, clamando, disse: Pai Abraão, tem misericórdia de mim, e manda a Lázaro, que molhe na água a ponta do seu dedo e me refresque a língua, porque estou atormentado nesta chama.

25. Disse, porém, Abraão: Filho lembra-te de que recebeste os teus bens em tua vida, e Lázaro somente males; e agora este é consolado e tu atormentado.

26. E, além disso, está posto um grande abismo entre nós e vós, de sorte que os que quisessem passar daqui para vós não poderiam, nem tampouco os de lá passar para cá.

27. E disse ele: Rogo-te, pois, ó pai, que o mandes à casa de meu pai,

28. Pois tenho cinco irmãos; para que lhes dê testemunho, a fim de que não venham também para este lugar de tormento.

29. Disse-lhe Abraão: Têm Moisés e os profetas; ouçam-nos.

30. E disse ele: Não, pai Abraão; mas, se algum dentre os mortos fosse ter com eles, arrepender-se-iam.

31. Porém, Abraão lhe disse: Se não ouvem a Moisés e aos profetas, tampouco acreditarão, ainda que algum dos mortos ressuscite.

Esta é uma parábola, uma comparação que Jesus quer trazer um ensino espiritual, por isso não se pode, não tem embasamento ser entendido literalmente mesmo porque o verso 31 o Senhor Jesus está falando: **porém Abraão lhe disse se não ouvem a Moisés e aos profetas, tampouco acreditarão ainda que algum dos mortos ressuscite.**

A palavra ressuscitar significa trazer da morte para vida, esta palavra está mostrando que não existe consciência na morte, por isso existe a ressurreição, que é trazer a pessoa do estado de morte, de inconsciência para vida novamente, isso se chama ressurreição. Jesus Cristo pregou a ressurreição da vida, (quando Jesus disse que Lázaro dormia, mas que ele iria viver). Marta falou assim: eu sei Senhor, na ressurreição da vida eterna. Porém Jesus falou que ia ressuscitar Lázaro naquela hora.

A ressurreição mostra exatamente que a morte é um estado de inconsciência, por isso que existe a ressurreição então no último verso da parábola, vem explicando sobre a doutrina da Ressurreição, mostrando que o que foi dito não era uma comparação real, literal, mas era uma comparação, uma parábola. Até porque vemos no verso de número 23 que no Hades ergueu os olhos, querendo dizer que o morto agora abriu os olhos (então tinha olho), depois diz que ele estava atormentado, e queria molhar a ponta do dedo, (então tinha dedo) depois diz molhar a ponta da língua (então tinha língua, tinha boca) e que ele sentia dores. Então na verdade a pessoa morreu e ela tinha um corpo, de fato, mesmo depois de morta sentia tudo.

Não existe nenhuma coerência deste ensinamento, se levarmos para o campo da literalidade, porque quando nós morremos a Bíblia diz que nós nos tornamos pó, não existe mais consciência, os mortos não louvam a Deus, diz o salmista, diz Eclesiastes, diz os profetas, e a parábola diz: **se não ouvem os profetas tampouco ouvirão a voz**, ou seja, temos que ouvir primeiros os profetas, ouvir primeiro a palavra de Deus. Jesus falou: errai em não conhecer as Escrituras e nem o poder de Deus.

Os profetas da Bíblia ensinam que não existe consciência após a morte, que a morte é um estado de sono. O profeta Isaías no Capítulo 8 diz que não se interroga os mortos a favor dos vivos porque são espíritos imundos.

Esses espíritos que se dizem serem pessoas que morreram na verdade não o são, são espíritos que andavam e viam como era a vida daquela pessoa e eles se passam se apoderando dos mediúnicos para se passarem por espíritos dos mortos, mas na verdade são espíritos de demônios, são anjos caídos que se fazem passar por espíritos dos mortos para fazerem as pessoas acreditarem na doutrina, que é a doutrina da consciência da imortalidade, da consciência após a morte, a doutrina da reencarnação, de que o homem é imortal essa doutrina não tem respaldo bíblico, é antibíblica, é a primeira mentira de satanás que ele falou para Eva: certamente não morrerás, querendo Eva acreditar que ela era Imortal, que seria igual a Deus e essa mentira de satanás, permeia infelizmente até no meio chamado Cristão, mas que está com doutrinas filosóficas do platonismo da imortalidade da alma, está é a primeira mentira de satanás.

Por isso quando se chega a uma parábola como essa, do rico e Lázaro é uma oportunidade para quem quer dar interpretações equivocadas, mas vemos que Jesus falava em parábolas para que aqueles que recebessem a palavra de Deus de malgrado, ouvindo com ouvidos não entendesse e vendo com os olhos ainda assim não entendesse, mas a pessoa sincera que lê a palavra de Deus que deseja a verdade da palavra de Deus, vai ver pelo próprio ensino de toda Bíblia que na morte não existe consciência, que o estado dos mortos é um estado de sono profundo, por isso a doutrina da ressurreição é a maior prova que não existe consciência após a morte, por isso que existe a ressurreição da vida.

A parábola está referindo sobre Lázaro representando aqui o povo gentil, os gentios e o rico representando o povo judeu. A Bíblia ensina que o povo Judeu era o povo escolhido de Deus e a eles foram confiados os oráculos divinos, as promessas. A palavra de Deus foi confiada à nação Judaica.

ROMANOS 3:1-2

1. Qual é logo a vantagem do judeu? Ou qual a utilidade da circuncisão?

2. Muita, em toda a maneira, porque, primeiramente, as palavras de Deus lhe foram confiadas.

Eram ricos no conhecimento das coisas de Deus, eles não necessitavam de nenhum tipo de coisa espiritual da mesa de Deus, porque lhes era dado diretamente. Quando aquela mulher Cananéia que estava

com a sua filha violentamente possuída por demônios (Mateus 15 e Marcos 7) foi solicitar a Jesus que expulsasse o demônio da sua filha, e ela era uma mulher gentia. Jesus falou: que não é lícito tomar do pão da mesa dos filhos e deitar aos cachorrinhos, aos cães. Jesus falou: Eu vim para as ovelhas perdidas da casa de Israel, eu não vim para o gentio, não vim agora para o gentil, deixando bem claro que aos judeus estava confiada a riqueza, os pães estavam na mesa dos judeus, assim igualmente os pães e a riqueza da comida espiritual estavam na mesa desse rico que deixava cair somente migalhas para Lázaro, aquela mulher Cananéia (que foi um fato real) ela falou: mas os cãesinhos comem das migalhas que cai da mesa do seu senhor, ela se humilhou admitindo que realmente a salvação era para o judeu, onde Jesus falou: Grande é a tua fé mulher, vai seja feita conforme a tua palavra, pois a tua fé te salvou.

Jesus teve misericórdia dela e tomou das migalhas dos pães que caiu da mesa e entregou os cachorrinhos, mostrando a diferença que existia do Estado de Israel naquela época de Cristo que a eles pertencia o culto, as promessas, o conhecimento da palavra, do conhecimento da vida eterna, mas esse estado do gentil naquela época era miserável, separado da comunidade de Israel (Efésios 2:11).

Viviam das migalhas que caíam da mesa dos ricos judeus, da nação de Israel. Mas essa situação iria se inverter conforme a parábola, Jesus está mostrando que situação iria se inverter, porque os gentios não tinham esperanças, os estrangeiros que não tinham salvação, pois para um gentio na época de Jesus ser salvo, teria que se converter ao judaísmo, passar pela circuncisão, guardar toda lei de Moisés.

Agora Jesus advertia ao povo judeu que o reino lhes seria tirado e dado a outro povo, porque Deus escolheria dentro dos gentios também um povo para seu nome, para o seio de Abraão. Esse gentio que era miserável, pobre, que estava totalmente dependente das migalhas da mesa dos seus senhores, agora iria se inverter essa situação. Agora o gentio em Cristo passaria a participar das riquezas do Evangelho, do Mistério de Cristo, também passariam a participar da Promessa de Abraão (Gálatas 3:14).

Qual foi a promessa de Abraão? Que ele ia morar lá no céu?

ROMANOS 4: 12-13

12. E fosse pai da circuncisão, daqueles que não somente são da circuncisão, mas que também andam nas pisadas daquela fé que teve nosso pai Abraão, que tivera na incircuncisão.

13. Porque a promessa de que havia de ser herdeiro do mundo não foi feita pela lei a Abraão, ou à sua posteridade, mas pela justiça da fé.

A promessa feita a Abraão é que ele seria herdeiro da terra, do mundo. Existem muitas fábulas empregadas, dizendo que Abraão está no céu desfrutando junto com os anjos, isso é uma fábula, um conto mentiroso, não é verdade. A Bíblia diz que todos que estão com Cristo estão mortos esperando a ressurreição da vida, que será tocada a sétima trombeta e os mortos ressuscitarão em Cristo. Em Hebreus 11 diz que todos heróis da fé, todos eles, inclusive Abraão, morreram.

HEBREUS 11:39-40

39. E todos estes, tendo tido testemunho pela fé, não alcançaram a promessa,

40. Provendo Deus alguma coisa melhor a nosso respeito, para que eles sem nós não fossem aperfeiçoados.

Abraão morreu sem herdar um palmo da terra. E ele vai herdar a terra, o mundo, ao toque da sétima trombeta, assim como todos os demais profetas. Isto sem contradições, pois sabemos que as Escrituras não podem contradizer. É muito claro que ninguém subiu ao céu, realmente ninguém. Por isso Abraão, Elias, Enoque, Moisés esses não estavam lá no céu, eles estão no pó da terra.

JOÃO 3:13

13. Ora, ninguém subiu ao céu, senão o que desceu do céu, o Filho do homem, que está no céu.

A parábola do rico e do Lázaro mostra o estado da Nação de Israel que perderia os seus privilégios e passaria por um grande tormento, dois mil anos de perseguição, pelo Império Romano, das igrejas do estado, perseguições por Hitler, na segunda Guerra Mundial e ela não poderia mais ter participação das promessas de Abraão.

Então, nem se Deus enviasse um anjo ou algo sobrenatural eles não dariam crédito, não dariam crédito nas Leis e nos profetas, porque eles rejeitaram o próprio Messias, o próprio Cristo que eles mesmos veem todos os dias na Lei nos profetas, o rejeitaram, pois endureceram o coração, encurvaram seus rostos, e suas costas para que não o veja.

Hoje são inimigos do Evangelho, é muito raro judeu de verdade que se converta. Judeus que vemos andando de kipá, a maioria não são autênticos, são gentios que se auto intitulou judeu e começou a se vestir e nomear como judeu. O judeu verdadeiro deve ser circuncidado ao oitavo dia, nascer dentro do Judaísmo e praticá-lo. Estes que estão nas sinagogas do judaísmo, é muito raro um deles aceitarem Jesus Cristo como Messias. O Judaísmo e o Cristianismo têm suas características próprias.

Os seguidores de Cristo misturam judaísmo (que nega a Cristo) com o cristianismo (que aceita Cristo) somente gera confusão. O que é cristão vai acabar negando a Cristo e o que é judeu que não aceita Cristo vai acabar se paganizando.

Um judeu para aceitar a Cristo precisa entender e aceitar a Lei e os profetas que fala do próprio Messias, não precisa deixar as Leis que ele obedecia, mas passará a obedecer entendendo que Jesus é o Messias e que as leis tiveram seu propósito como as festas, mas continuará guardando os mandamentos de Deus, crendo na mortalidade da alma e no Reino na Terra.

Site: <http://igrejadedeus.biz/> Contato: flavioschmidt2018@gmail.com

Este material faz parte do Discipulado do Canal Evangelista Flávio, para vídeos com mais estudos, acesse: <https://www.youtube.com/channel/UCeVoCTqEOXMoCUkSAUpN2ig/videos>